

O autismo se caracteriza pela presença do desenvolvimento atípico na interação social e comunicação, bem como pelo repertório restrito de atividades e interesses. Na área da educação, estas características podem influenciar o senso de autoeficácia dos educadores. Este define-se como a expectativa de uma pessoa de dominar uma situação ou realizar uma atividade pelo seu esforço pessoal e, assim, alcançar o resultado desejado. Alguns estudos demonstram que as expectativas do professor a respeito de seus alunos com autismo e as crenças sobre o transtorno irão afetar os seus objetivos e suas práticas educativas. Este estudo teve como objetivo investigar o senso de autoeficácia de uma educadora de um aluno com autismo, em situação escolar. Método: participou dessa investigação a professora de um aluno com autismo, de uma escola privada de educação infantil da rede regular de ensino de Porto Alegre/RS. O instrumento utilizado foi uma entrevista feita com a professora sobre suas expectativas em relação ao seu trabalho junto ao aluno com autismo. A entrevista transcrita foi submetida à Análise de Conteúdo. Estes dados serão discutidos com base na teoria interacionista de desenvolvimento.